Núcleo de Avaliação: Núcleo I
Área temática: Medicina
Área do Conhecimento: Medicina

Acesso dos usuários à profilaxia de Pré-Exposição (PREP) em uma instituição de referência estadual no Semi-Árido brasileiro.

Eduardo Martiniano de Lima, Jennifer do Vale e Silva

A Profilaxia de Pré-Exposição (PreP) é uma poderosa ferramenta de prevenção ao HIV (vírus da imunodeficiência humana)/AIDS (síndrome da imunodeficiência adquirida), sendo considerada uma estratégia promissora no controle da doença. Trata-se de um antirretroviral, capaz de reduzir o risco de transmissão do HIV em mais de 99%. Historicamente, a epidemia de HIV/AIDS atingiu mais intensamente grupos sociais específicos, de maneira que as mortes, as infecções e o adoecimento afetaram e continuam afetando desproporcionalmente diferentes grupos sociais, o que favoreceu a criação de termos como “grupos de risco” e contribuiu para o arraigamento dos processos de estigmatização e discriminação desses grupos, principalmente LGBTQI+ (Facchini; Pinheiro; Calazans, 2018). No Brasil, a epidemia de HIV/aids é concentrada em populações-chave, que respondem pela maioria dos casos novos da infecção, como gays e outros homens que fazem sexo com homens (HSH), pessoas transgênero e trabalhadoras(es) do sexo. Além de apresentarem maior risco de adquirir o HIV, essas pessoas frequentemente estão sujeitas a situações de discriminação, sendo alvos de estigma e preconceito, o que aumenta, assim, sua vulnerabilidade ao HIV/aids (Ministério da Saúde, 2022). Nesse sentido, faz-se necessário explorar a realidade dos serviços de saúde e das populações mais vulneráveis à infecção no sentido de entender como se dá o acesso à essa tecnologia preventiva. O objetivo deste trabalho é compreender as principais facilidades e dificuldades de acesso encontradas pelos usuários da PrEP em um Hospital de Referência no Rio Grande do Norte. As análises tomaram por base o conceito do acesso, concebido como o conjunto de circunstâncias, de diversas naturezas, que viabiliza a entrada de cada usuário, ou paciente, na rede de serviços, em seus diferentes níveis de complexidade, bem como em suas diversas modalidades de atendimento. O presente estudo é de caráter qualitativo e faz uso de entrevista semiestruturada. Para tal, este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte, sob o CAAE 81080224.1.0000.5294, em 17 de setembro de 2024, que marca o início das coletas até março de 2025. A estratégia de busca dos participantes incluiu perfis variados em termos de idade, sexo, orientação sexual, gênero, cor, classe social e religião e que são usuárias da PrEP no referido Hospital. Os mesmos foram recrutados no hospital com intermédio dos profissionais de saúde. A quantidade de participantes foi sujeita ao fechamento amostral por saturação. O material foi analisado pela técnica de análise temática. Foram entrevistadas 25 pessoas, evidenciando que o acesso à PrEP é influenciado por fatores contextuais e pelas necessidades individuais dos usuários. A oferta contínua da PrEP pelo Hospital de Referência, aliada ao compromisso dos profissionais, favorece a adesão à prevenção. Por outro lado, em muitos relatos, a falta de privacidade na recepção, falhas no acolhimento inicial, restrição no horário de funcionamento do serviço e o estigma associado ao HIV e à PrEP se apresentam como importantes barreiras de acesso. Dessa forma, mapear as experiências de acesso dos usuários mostra-se fundamental para o alcance da efetividade das políticas e estratégias preventivas ao HIV/AIDS.

Palavras-Chave: Profilaxia Pré-Exposição; Acesso aos Serviços de Saúde; Infecções por HIV; Vulnerabilidade em Saúde.

Agência financiadora: Nenhuma.

Campus: Mossoró.